

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

ANÁLISE DO FILME SEMPRE AMIGOS: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Dayane Goulart de Andrade Lima (Graduanda de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Marlene Aparecida Wischral (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: dayanegoulartsl@hotmail.com

Palavras-chave: Análise cinematográfica. Amizade. Deficiência. Adolescência. Teoria Histórico-Cultural.

O presente trabalho trata de uma análise do filme “Sempre Amigos” (1998, dirigido por Peter Chelsom), à luz da Teoria Histórico-Cultural. O enredo da obra apresenta as vivências dos adolescentes Max e Kevin, o primeiro tido como um garoto problemático e o segundo, na condição de deficiente físico; o filme mostra as relações com a família e com a escola, os estigmas e dificuldades enfrentados por ambos e a construção de uma amizade libertadora entre os garotos. A análise está putada na abordagem Vigotskiana e evidencia temas psicopedagógicos propostos no filme, como a importância de um meio social capaz de proporcionar os instrumentos necessários para um bom desenvolvimento afetivo e cognitivo, e a relevância da escola nesse desenvolvimento psíquico. É dado foco aos conteúdos de algumas cenas específicas, mas também à construção da película como um todo, com o objetivo de destacar suas possíveis mensagens e seu repertório de imagens relevantes para uma análise teórica. Neste processo de análise, alguns conteúdos servem de eixo ao trabalho em tela, como a atividade de estudo, a imaginação, a apropriação da linguagem e a busca pela identidade, assim como a importância da relação de amizade. Concomitantemente, procederemos uma análise metódica do filme, abordando seus aspectos técnicos como sonoplastia, ambientação e imagem, entre outros. Assim, delinearemos sua narrativa, por meio de uma análise de conteúdo, emparelhada com a gama de temas selecionados os quais podem ser melhor compreendidos e estudados pela referida abordagem teórica. Espera-se que o presente trabalho possa enriquecer o acervo de pesquisas sobre questões tão delicadas e importantes como as vivências do deficiente físico, dos alunos marginalizados e, acima de tudo, do adolescente em processo de desenvolvimento. Acreditamos que o arcabouço teórico acerca do desenvolvimento psíquico proposto pelo estudioso soviético e seus seguidores pode contribuir para a construção de uma psicologia que compreenda o homem de modo não fragmentado, mas em sua dimensão histórica e social.